

## DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PÚBLICA SOB A PERSPECTIVA DO PIBID

**Autor: Rafael Mendonça Ferreira, Davi Neves Júnior, Leony Augusto Messias Cardoso, Dorival Cesare Júnior, Elessandro Váguino de Lima.**

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes/Educação Física, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, titi.ferreira2022@gmail.com, juninho\_judn@hotmail.com, leonycrds@gmail.com, jcesare@univap.br, dede@univap.br.

### Resumo

Este estudo analisou os desafios e as oportunidades da Educação Física em escolas públicas a partir das experiências do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A metodologia utilizada foi qualitativa e baseada em observações, notas reflexivas e grupos de discussão entre bolsistas, alunos e supervisores das escolas parceiras. Os resultados mostraram que o PIBID contribui para a formação de professores ao expor os alunos à realidade do cotidiano escolar. Os desafios incluíram a falta de materiais, instalações inadequadas e a desvalorização da disciplina. Por outro lado, o programa promove práticas pedagógicas mais críticas, inclusivas e interativas, fortalece a relação entre teoria e prática e estimula a reflexão sobre o papel social e inclusivo da Educação Física. O PIBID também promove estratégias criativas para a superação de desafios e fomenta maior engajamento dos alunos. Concluiu-se que, apesar de suas limitações, o PIBID é uma ferramenta transformadora que aprimora o ensino e contribui para o desenvolvimento dos alunos como cidadãos.

**Palavras-chave:** PIBID. Educação Física escolar. Inclusão social. Prática docente.

**Área do Conhecimento:** Humanas (INID)

### Introdução

A Educação Física escolar enfrenta diversos desafios no contexto da escola pública brasileira, como a escassez de materiais, a limitação de espaços adequados e a desvalorização da disciplina no currículo. Apesar de sua relevância para o desenvolvimento integral dos estudantes, dentro dos aspectos físicos, sociais e da saúde, a área ainda é frequentemente marginalizada, o que impacta diretamente na qualidade das práticas pedagógicas e no engajamento dos alunos.

A Educação Física nas escolas públicas brasileiras enfrenta diversos desafios, incluindo a falta de materiais, espaço e a desvalorização da disciplina no currículo. Apesar de sua importância para o desenvolvimento integral dos alunos, incluindo aspectos motores, cognitivos, sociais e relacionados à saúde, a disciplina ainda é marginalizada, o que prejudica a qualidade da prática educacional e o engajamento dos alunos.

“Questões como a formação profissional em Educação Física (EF) têm sido investigadas e pesquisadas na área nas últimas décadas. Percebe-se, ainda, que uma parcela dos esforços nesse sentido tem se aproximado do tema da saúde, o que revela, para nós, um importante norte a ser considerado (Oliveira; Gomes, 2019, p. 2).

Nesse contexto, programas de formação de professores, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, desempenham um papel estratégico ao proporcionar aos alunos experiências concretas no ambiente escolar. Essa experiência proporciona aos discentes, bolsistas de iniciação, a oportunidade de observar, interagir, participar, intervir através da regência, de forma pedagógica,

## A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

capacitando-os a responder aos desafios cotidianos da escola pública, desenvolvendo práticas inovadoras em contextos educacionais.

O PIBID não apenas contribui para o desenvolvimento crítico e reflexivo de futuros professores, mas também incentiva o desenvolvimento de estratégias criativas que superem restrições estruturais, promovam a inclusão e valorizem o papel social da Educação Física escolar.

As experiências adquiridas no programa PIBID se mostram fundamentais para a construção de uma prática docente mais intencional, colaborativa e transformadora.

Partindo desses pressupostos, o objetivo geral desta revisão foi levantar dados sobre os principais desafios e oportunidades da Educação Física em escolas públicas a partir das experiências adquiridas pelos discentes bolsistas, por meio do PIBID, e destacar sua influência na formação de professores e nas práticas pedagógicas desenvolvidas nesse campo.

Os objetivos específicos incluíram: identificar os principais desafios enfrentados por estudantes de Educação Física que atuam em escolas públicas por meio do PIBID; explorar estratégias pedagógicas para superar restrições estruturais e promover um ensino mais inclusivo e significativo; e compreender como as experiências do PIBID contribuem para o desenvolvimento crítico e prático de futuros professores de Educação Física.

### Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica crítica a partir de publicações em bases como Scielo e Google Acadêmico usando termos-base para pesquisa como PIBID, Educação Física Escolar, Formação Docente e Escola Pública. Foram selecionados para essa pesquisa, principalmente, trabalhos dos últimos 10 anos — mas também incluímos clássicos — que tratam dos desafios (como falta de espaço e recursos) e das soluções trazidas pelo PIBID, como práticas pedagógicas inovadoras.

Foram realizadas discussões sobre experiências a partir das interações dos licenciados bolsistas junto ao PIBID.

Ainda que não tenha coleta de dados por um trabalho experimental, foram observados relatos reais, por exemplo, aqueles que destacam como o PIBID aproxima o licenciando da realidade escolar e inspira métodos mais inclusivos, críticos e criativos. Esses relatos nortearam a leitura dos desafios e das possibilidades na Educação Física escolar.

O conteúdo foi estruturado em três eixos: Desafios estruturais (espaço, materiais, desvalorização); Inovação via PIBID (metodologias ativas, uso criativo de recursos); Formação docente transformadora (reflexão crítica e compromisso social).

### Resultados

A charge da figura 1 mostra de 1969, apresenta pais exigindo explicações do filho por notas fracas enquanto a professora observa, e, em 2009, o cenário se inverte: pais e aluno pressionam a professora. Essa mudança expressa a crescente responsabilidade atribuída ao docente e reflete como o profissional frequentemente é visto como o único responsável pelos resultados educacionais, mesmo diante de condições adversas.

Figura 1 - Charge



## A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Fonte : Charge de Emmanuel Chaunu (cartunista francês), adaptada de análise publicada no blog “Scribas da História” (2025).

No contexto, isso ressoa profundamente com a realidade enfrentada por licenciandos de Educação Física atuando no PIBID. Eles chegam à escola pública ainda em formação, mas já se deparam com a responsabilidade de garantir aprendizagens significativas em um ambiente marcado por escassez de recursos, espaços limitados e desvalorização da disciplina. A charge, portanto, evidencia simbolicamente essa pressão e a fragilidade da posição docente, e reforça como o PIBID se apresenta como uma ferramenta necessária para fortalecer a atuação desses futuros professores.

Ao mesmo tempo, o programa possibilita a construção de práticas pedagógicas inovadoras e críticas, que resgatam a credibilidade da Educação Física escolar, reequilibrando relações e promovendo corresponsabilidade entre todos os atores (Figura 2).

Figura 2: Imagem representativa de atividade envolvendo corresponsabilidade no processo de ensino-aprendizagem escolar.



Fonte: pixabay.com (2017)

Assim, a charge apresentada na figura 1 complementa a discussão sobre o processo de formação do professor de Educação Física escolar, ao ilustrar visualmente os desafios enfrentados e a importância de uma formação docente que valorize o protagonismo consciente e estruturado dos licenciandos.

Além desses fatores, não se pode ignorar a importância de estimular e implementar o desenvolvimento sustentável, dentro do processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar, estimulando saberes que vão de encontro a esse aspecto, respeitando o meio ambiente e o ambiente em que se está inserido no próprio contexto escolar.

“A proposta para pensar esse desafio supõe acolher o conceito quase paradoxal de desenvolvimento sustentável - o modelo de desenvolvimento que, em tese, seria capaz de conciliar crescimento econômico e bem-estar das comunidades com conservação da natureza. O objetivo plausível, associado a esse sintagma nominal, é crescer preservando o meio ambiente, crescer recuperando-o, ou crescer com o mínimo de dano ambiental (Costa; Silva; Votre, 2011, p. 2).”

### Conclusão

A Educação Física nas escolas públicas enfrenta desafios estruturais, como a falta de recursos físicos, a desvalorização da disciplina, a falta de interesse dos estudantes nas aulas, etc. No entanto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência pode oferecer uma oportunidade para mudar essa realidade. A partir da integração dos alunos de graduação ao cotidiano escolar, o PIBID os capacita a desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e integrais, adaptadas às realidades das escolas públicas. A experiência prática proporcionada pelo PIBID contribui para a formação de professores mais críticos, preparados para lidar com as especificidades do ensino da Educação Física

no contexto escolar. Dessa forma, o PIBID não apenas fortalece a formação de professores, como também aprimora a qualidade do ensino da Educação Física nas escolas públicas, promovendo uma educação mais equitativa e vibrante para todos os alunos, celebrando as diferenças, implementando o desenvolvimento sustentável, reduzindo a exclusão social, e estimulando o desenvolvimento crítico do aluno da escola pública.

## Referências

Callai, A. N. A.; Jesus, R. F. de; Sawitzki, R. L.; Becker, E. P. Um olhar para a formação inicial a partir do subprojeto PIBID Educação Física. *Kinesis*, Santa Maria, v. 36, n. 1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5902/2316546430703> Portal de Periódicos UFSM

Costa, R. S. O.; Silva, C. A. F.; Votre, S. J. Educação física, esporte e desenvolvimento sustentável. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 1-14, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/admin,+10214.pdf> Acesso em: 08 de setembro de 2025.

Oliveira, V. J. M.; Gomes, I. M. Os desafios da formação profissional em Educação Física para a área da saúde: uma interpretação a partir de periódicos da área. *Pro-Posições*, Campinas, SP, v. 30, p. 1-23, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/ChSSTVXR7zpdkvWhRzz3fnt/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 07 de setembro de 2025.

Paula, P. H. A.; Gonçalves, T. F.; Cardoso, R. S.; Ferreira, L. A. Desafios e possibilidades do ensino da Educação Física na escola: relato de experiência do PIBID. *Anais do IX Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana e XV Simpósio Paulista de Educação Física*, S.l., [s.d.]. cev.org.br

Trindade, P. S. et al. De estudante a professor: o impacto do PIBID na formação de professores de Educação Física em Parintins-AM. In: *Trilhando perspectivas outras para a formação docente nos programas institucionais PIBID e PRP*, Campina Grande: Realize Editora, 2024. p. 283-297. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/107939>. Acesso em: 06 abr. 2025.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).